

ATA DA 53ª REUNIÃO DO CONSELHO DIRETOR

09 de março de 2006

No dia nove de março de dois mil e seis, às dezesseis horas, reuniu-se o Conselho Diretor do Centro Federal de Educação Tecnológica do Espírito Santo, com a presença do conselheiro Dênio Rebello Arantes, Diretor de Ensino, que presidiu a seção em nome do Diretor-Geral do Cefetes, ausente em função de representação da instituição; e dos conselheiros Clecy Saiter Araujo Oliveira, representante do Corpo Técnico-Administrativo; Ademar Valdir Comassetto, representante do Corpo Docente; Marcelo Costa Ignácio da Silva, representante do Corpo Discente, Aivete Taquette, representante dos Técnicos Egressos e Júlio da Silva Rocha Junior, representante da Federação da Agricultura. Os conselheiros José Ivo Grilo, representante da Federação do Comércio, Luiz Carlos Rego, representante da Setec, e João Marcos Del Puppo, representante da Federação da Indústria, tiveram a ausência justificada. Participou como convidada a servidora Eloá Maria Custódio Santos de Rezende. Dênio dá início à reunião agradecendo a presença de todos; justifica que o Presidente do Conselho não pôde comparecer devido à reunião do Conselho de Dirigentes dos Centros Federais de Educação Tecnológica-CONCEFET, em João Pessoa-PB; submete à aprovação dos conselheiros a ata da 52ª reunião, realizada em dezembro; todos os presentes aprovam a ata, sem alterações. A seguir, faz a leitura da pauta, com os seguintes pontos: 1- Novo Estatuto (novo Regimento Interno); 2- Enquadramento de servidores técnico-administrativos; 3- Resolução sobre professores voluntários; 4- Homologação da alteração do Regulamento da Organização Didática-ROD do Ensino Médio; 5- Assuntos Gerais. A pauta foi aprovada por todos. Passando ao item 1, Novo Estatuto (novo Regimento Interno), Dênio explica que, apesar de o Estatuto já ter sido bastante discutido, o assunto foi novamente trazido ao conselho uma vez que, a partir de sua publicação pela SETEC, algumas medidas devem ser tomadas. Dênio expõe que o Estatuto entrou em vigor no dia treze de dezembro de dois mil e cinco, e de acordo com seu Artigo 38, o CEFET-ES tem seis meses para adequar o Regimento Interno ao Estatuto. Dênio menciona a sugestão do Presidente do Conselho, Prof. Jadir, de criar uma comissão para esse fim, a ser composta pelos Conselheiros Ademar Valdir Comassetto, Clecy Saiter Araújo Oliveira, pelo Diretor da UnED Serra, Prof. Ademar Manoel Stange e pela Coordenadora de Códigos e Linguagens, Prof.^a Edna dos Reis. Todos os conselheiros se posicionam favoravelmente à sugestão. Dênio ressalta a importância de se examinar em detalhes o novo Estatuto, uma vez que esta é a versão final. A seguir, Dênio passa a apresentar o segundo item da pauta e lê o encaminhamento da Comissão de Enquadramento do Plano de Carreira dos Cargos Técnicos-Administrativos, constante do processo n.º 23046.000015/2006-41, do servidor Manoel Ferreira da Silva, explicando que trata-se de pedido de homologação da opção pelo enquadramento do referido servidor, mesmo assunto do processo n.º 23046.000017/2006-31, do servidor Anderson Pereira. Dênio passa a palavra a Eloá, para que ela possa prestar maiores esclarecimentos aos conselheiros. Ela explica que, no ano de dois mil e cinco, foi instituído o Plano de Carreira para os

servidores públicos ocupantes de cargos técnico-administrativos, que deveriam optar pela adesão ao mesmo. Todos os servidores foram informados e somente três não quiseram optar. No entanto, em vinte e dois de dezembro de dois mil e cinco, foi publicada a Lei 11.233, que estabeleceu a reabertura de prazo para a opção ao enquadramento. Nos dias três e quatro de fevereiro de dois mil e seis, respectivamente, os servidores Manoel Ferreira da Silva e Anderson Pereira abriram processo manifestando sua opção pelo enquadramento, por isso a necessidade de submeter os processos para o Conselho proceder à homologação da opção dos servidores. Dênio, então, pede confirmação da homologação por parte dos membros do Conselho. Como nenhum conselheiro se opõe, consideram-se homologados os pedidos. Eloá pede licença e retira-se da reunião agradecendo a colaboração de todos. Passando para o terceiro item da pauta, proposta de resolução sobre professores voluntários, Dênio explica que essa questão começou a ser debatida nas Universidades Públicas durante o governo do Presidente Fernando Henrique Cardoso, quando uma grande quantidade de professores titulados se aposentou de forma precoce e as Universidades criaram uma opção para manter esses profissionais na ativa, sem vínculo empregatício, ou seja, como professores voluntários. Essa situação só veio a atingir o CEFET-ES recentemente, pois surgiram pessoas qualificadas com a intenção de trabalhar como voluntários, daí a necessidade de regulamentação; informa ainda que a proposta de Resolução foi discutida e aprovada na Câmara de Ensino e Pesquisa. Dênio cita que já foi procurado por alguns profissionais de alta competência técnica que já pertenceram aos quadros desta instituição e pessoas de fora da escola. Aivete ressalta que a Resolução deve englobar as condições de exercício, o período máximo de permanência e outras exigências, para evitar que futuramente o profissional entre com processo judicial contra a instituição. Dênio diz que o prazo máximo de permanência do profissional será de dois anos e que o mesmo terá que assinar um Termo de Adesão, que se baseou em modelo da Unicamp, onde estão explícitas as questões levantadas pela Aivete. Marcelo questiona qual o processo seletivo para a contratação desses profissionais e se serão aceitos aqueles sem experiência didática, uma vez que é grande o número de profissionais capacitados, com ótimo currículo, porém, sem competência didática. Dênio esclarece que a pessoa interessada deverá procurar a Coordenadoria do Curso onde deseja atuar, que se reunirá com os demais professores da coordenação para decidir se o perfil do interessado se encaixa nas necessidades da Coordenadoria. Dênio lê os artigos segundo, terceiro e quinto da Resolução. Aivete questiona se esse profissional deve ser ex-professor do CEFET-ES. Dênio responde que não e cita o exemplo de um funcionário da CST, *expert* em determinada área, que deseja acrescentar experiência docente ao seu currículo e prestígio por lecionar numa instituição federal tão bem conceituada como esta. Ademar ressalta que a falta de docentes capacitados e o interesse de pessoas aposentadas em colaborar, se sentir úteis, também contribuíram para a elaboração da Resolução sobre professores voluntários. Dênio fala que as principais preocupações da escola estão relacionadas à qualidade dos profissionais e à questão jurídica, para evitar futuros problemas com a justiça. Ademar sugere que a coordenadoria que receber proposta de professor voluntário deve pesquisar a vida profissional do mesmo. Júlio cita que recursos didáticos, como o data-show, auxiliam os professores a oferecerem aulas mais dinâmicas, mas a qualidade, a responsabilidade e o comprometimento do profissional devem ser analisados em primeiro lugar. Nenhum conselheiro sugere alterações, sendo a proposta de Resolução sobre Professor Voluntário aprovada. A seguir, Dênio distribui cópias do Regulamento da Organização Didática-ROD do Ensino Médio, quarto item da pauta, lembrando que o mesmo fora aprovado no ano

de dois mil e quatro, e após esse período de aplicação foi necessário introduzir algumas alterações, discutidas e aprovadas na Subcâmara de Ensino Médio e homologadas na CEP. Cita uma das mudanças propostas, que refere-se a retorno de aluno que fez intercâmbio, e pede aos conselheiros que analisem as poucas alterações. Ademar fala que daqui a dois anos o ROD deverá ser extinto pois só vai haver o ensino médio integrado ao técnico. Dênio aponta os artigos alterados, ressaltados nas cópias do ROD distribuídas. Aivete questiona qual regulamento o ensino médio integrado ao técnico irá seguir e Dênio responde que, inicialmente, será o do técnico, mas Ademar ressalta que deve haver uma espécie de fusão do ROD do ensino médio com o do ensino técnico para atender especificamente ao integrado. As alterações são aprovadas por todos. Passando para o último item, assuntos gerais, Júlio pede a palavra para falar sobre um trabalho na área de meio ambiente que será formalizado pelo Núcleo de Estudos em Percepção Ambiental, grupo de pesquisas ligado à Faculdade Brasileira – UNIVIX, Vitória – ES, que atingirá crianças e adolescentes da Grande Vitória, procurando conscientizá-los sobre os seguintes assuntos: educação para o consumo, cidadania e meio ambiente. Esse tipo de trabalho já está sendo desenvolvido no CEFET-RJ e visa formar pessoas para o exercício da cidadania ambiental. Júlio informa que solicitou à sua assessoria que encaminhasse toda a documentação do referido convênio para o e-mail do CEFET-ES e solicita que esse material seja também encaminhado a todos os conselheiros para que possam apreciar seu conteúdo. Dênio concorda e a secretária se compromete a repassar o material. A seguir, Dênio passa a falar sobre as novas unidades do CEFET-ES. Informa que no dia dez de janeiro de dois mil e seis foi assinado um Protocolo de Intenções com a Companhia Vale do Rio Doce-CVRD, que se comprometeu em investir seis milhões de reais na Unidade Descentralizada de Ensino-UnED de Cariacica. Aivete e Marcelo mencionam que muitos políticos citam, em suas propagandas, que foram responsáveis pela criação da UnED Cariacica. Dênio esclarece toda a bancada federal contribuiu para arrecadação de recursos e aprovação de projetos. Informa ainda que o edital das obras será publicado até o final de junho, para que as obras tenham início em agosto, conforme previsões iniciais. Quanto à UnED de São Mateus, ele informa que a escola está aguardando resposta da Petrobrás em relação a investimento. Se a Petrobrás não se manifestar em tempo hábil, o CEFET-ES iniciará o projeto do mesmo jeito, porém, adequado à realidade financeira da instituição. Outra boa notícia é referente a uma portaria liberando as vagas para as UnED's, que deve ser publicada nos próximos dias. Estão previstas quarenta vagas para professores, vinte e cinco vagas para técnicos administrativos de nível superior e vinte e cinco para nível intermediário para cada UnED, sendo que uma parte das vagas será liberada para concursos ainda neste semestre. Há também um convênio que será celebrado entre o CEFET-ES e a CVRD, para construção da UnED Cariacica, que já está na Procuradoria Federal sendo analisado. No próximo dia quatorze de março haverá uma cerimônia oficial no Palácio do Governo, para doação do terreno da Prefeitura de Cariacica para o CEFET-ES. Nada mais havendo a tratar, Dênio agradece a presença de todos e dá por encerrada a reunião. Eu, Cynthia Nunes Milanezi, secretária substituta, lavrei a presente ata, que será submetida à aprovação de todos os conselheiros presentes. Vitória, nove de março de dois mil e seis.